

Brasília ganha em 97 uma "nova UnB"

"Estou grávido", diz o senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ). Não é à toa. Mais ativo do que nunca, apesar do câncer que mantém em alerta seus inconstantes amigos, ele e uma equipe de 30 técnicos trabalham em ritmo frenético num empreendimento que Darcy compara em importância à criação da UnB, da qual foi o idealizador e fundador.

Já no ano que vem, prevê o senador, entrará em funcionamento a primeira universidade aberta do País. A sede funcionará num prédio do Setor de Diversões Sul recentemente cedido pelo GDF à Fundação Darcy Ribeiro. A universidade será diferente de tudo o que se fez no Brasil em matéria de educação. Gratuita, ela não vai submeter ninguém ao martírio do vestibular.

Em vez disso, os alunos farão cursos introdutórios em português, matemática, informática e em áreas afins às carreiras que pretendem seguir. Nesse caso, os professores serão crakes como o arquiteto Oscar

Niemeyer, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, ou o físico José Leite Lopes.

A "universidade do futuro", como gosta de chamá-la Darcy, iniciará suas atividades por Brasília, onde ela está projetada para atender 10 mil estudantes já no primeiro ano de funcionamento. Mas a idéia é estender suas atividades a todos estados do País. Lá, outras universidades ficariam encarregadas dos exames e da concessão dos diplomas. E as aulas serão dadas pela TV. Também serão oferecidos cursos supletivos de 1º e 2º graus e cursos de formação de professor e de profissionalização de trabalhadores.

Confiante no apoio já garantido pelo governo federal, Darcy acredita que, em poucos anos, a universidade aberta terá 150 mil alunos. "Mas a nossa cultura é tão televisiva que pode haver uma explosão na procura", acrescenta ele. O investimento inicial exigido pelo projeto é baixíssimo, considerando o seu alcance: apenas R\$ 2 milhões.

"O brasileiro é um bicho tão burro que quer viver mais para sofrer mais."

Do ex-ministro e deputado federal pelo PPB paulista Delfim Netto, ao falar do relatório da ONU que demonstrou que a expectativa de vida dos brasileiros aumentou mais de dez anos entre 1970 e 1991.

Espólio

PC Farias dizia a amigos que mantinha no exterior US\$ 250 milhões. Jamais revelava o total movimentado pela máquina de corrupção montada com a sua ajuda. "O resto ficou com o chefe", limitava-se a comentar.

Pão-duro, PC se recusava a empregar o dinheiro depositado no exterior em seus negócios no Brasil. Também não deu um tostão para a namorada Suzana Marcolino montar sua loja de roupas. Ela teve que vender um Monza. PC presenteou-a com um Fiat Tipo, mas, prudentemente, deixou o carro no nome de uma de suas empresas.

Largada

Santa aliança

Na primeira reunião presidida pelo novo ministro do Planejamento, Antônio Kandir, o Conselho Nacional de Desestatização dá largada, amanhã, ao programa de privatização dos portos. Para muitos, o programa vem tarde demais. Alcides Saldanha, secretário executivo do Ministério dos Transportes, acha injustiça falar isso.

Argumentando que o assunto requer cuidados para evitar que se faça bobagem, ele responde à crítica em linguagem gauchesca: "Quem doma mula xucra sentado na cerca sempre acha que faz melhor do que quem está montado."

As empresas de tíquete-alimentação se aliaram ao PT para tentar pôr fim ao estranho e lucrativo mercado paralelo que, no momento, faz a festa de várias empresas de factoring e de inúmeros espertalhões. Projeto de lei do deputado José Fortunati (PT-RS) define como crime a troca do tíquete por moeda corrente.

Atualmente, muitos trabalhadores resolvem temporariamente suas dificuldades financeiras vendendo seus tíquetes com desconto. O deságio é, obviamente, apropriado pelos intermediários, que agora fazem lobby no Congresso contra o projeto de Fortunati.

Desagravo

Cartórios

Freqüentemente achincalhada como paraíso dos salafrários, Brasília teve direito ontem a uma espécie de noite de desagravo. Para mostrar que a cidade é muito mais que um território dominado por inescrupulosos, o restaurante Carpe Diem entregou prêmios a personalidades que se destacaram em diversas áreas.

Entre os premiados, Nelson Piquet e Carmen de Oliveira (esportes), Vladimir Carvalho (cinema), Sérgio Parada e João Filgueiras Lima (arquitetura) e Luiz Humberto (fotografia).

Se tudo der certo, a Secretaria de Política Urbana do Ministério do Planejamento pode estar dando um passo importante para corrigir um dos absurdos típicos de um País de cultura cartorial como o Brasil.

O órgão pretende tornar as taxas de registro de imóveis proporcionais ao valor da propriedade.

Para tirar uma escritura e registrá-la, paga-se hoje no DF R\$ 363,77. Pouco importa se o imóvel for um barraco na Candangolândia ou uma mansão no Lago Sul.

■ **Ainda PC** — Quando soube da morte de Elma Farias, o empresário Wagner Canhedo colocou um avião à disposição de PC para que ele comparecesse à cerimônia de cremação da mulher, em São Paulo. PC esperava viajar de jatinho. Foi num Boeing.

■ **Tucanos** — O secretário executivo do Ministério da Justiça, Milton Seligman, assina ficha no PSDB às 18h de hoje, na festa de inauguração da nova sede do partido, na 110 Norte.

■ **Evangélicos** — De olho nos votos dos evangélicos, o prefeito paulistano Paulo Maluf recebeu ontem o apoio formal do presidente do Conselho Nacional dos Pastores do Brasil, Manoel Ferreira.

■ **Idosos** — Com o apoio da Organização Mundial da Saúde, a Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência promove entre os dias 1º e 3 de julho, em Brasília, o Seminário Internacional do Idoso. Serão discutidas políticas públicas de assistência aos idosos. Estarão presentes representantes de 44 países.